

ChAVE Mestra



**Sensíveis
à inclusão**

VOCÊ CONHECE O PASTOR?



Freepik.

Dois homens foram convidados a recitar o Salmo 23. O primeiro era um orador profissional, acostumado a falar em público. Ele recitou o salmo com uma entonação de voz especial, como uma bela poesia. Assim que ele terminou, o público ficou em pé para aplaudi-lo.

O segundo era um homem simples, já bem idoso. Não era poeta nem orador eloquente, mas quando começou a recitar o Salmo 23, uma atmosfera de santidade encheu o ambiente: "O Senhor é o meu pastor; nada me faltará..."

Quando acabou, as pessoas ficaram comovidas e animadas; alguns até deram lágrimas. "O que tinha acontecido?", se perguntavam.

Foi então que o primeiro orador pegou o microfone e disse:

– "A diferença entre o que ouviram, dito por mim e pelo meu amigo, é esta: eu conheço o salmo, mas ele conhece o Pastor do salmo".

Conhecer Jesus pessoalmente, conviver com Ele, conversar com Ele, entregar a Ele os desafios e resoluções do nosso dia a dia é relacionar-se com Ele. Esse é o toque que emociona, que acalma, que traz conforto, que dá força.

Quando encontramos o Pastor, há intimidade para abrir o coração e estreitar o relacionamento. Não sei como você se comunica com os outros, mas não posso contar meus problemas a alguém, contar sobre minha vida ou levá-la para minha casa se não conheço e não confio nessa pessoa.

Quando encontramos o Pastor, também entendemos Seus planos para

nossa vida. Portanto, há dois benefícios em conhecê-Lo: daqui para lá e de lá para cá.

Eu me entrego e confio. Consequentemente, obedeço, descanso, dou testemunho do meu Pastor e vivo feliz. Não pela ausência de dor, mas pela abundância de amor.

É por isso que amo a famosa frase do pastor Alejandro Bullón: "Conhecer Jesus é tudo".

Você tem o poder de escolha: ou você aproveita TUDO na sua vida ou escolhe viver sem nada e sem pastor.

Conduzir o rebanho de crianças e adolescentes conhecendo o pastor é harmonia e alegria.

GLÁUCIA CLARA KORKISCHKO, diretora de Diretora do Ministério da Criança e do Ministério do Adolescente - Divisão Sul-Americana.

AS SEMENTES ESPALHADAS

Devo dizer que, até muito recentemente, a parábola do bom sementeador me causava uma estranha sensação de desconforto. Não porque fosse difícil para mim entender, mas porque levantava questões como: Que relação poderia ter comigo o fato de a semente ter caído entre as pedras, as ervas daninhas ou na boa terra? O sementeador não percebeu onde estava espalhando as sementes? Se os resultados são dados na melhor terra, por que “perder tempo e oportunidades” jogando as sementes em qualquer lugar?

Focar em um pequeno ponto pode nos fazer perder um panorama completo de lições objetivas para nossa vida, principalmente quando acreditamos que nada de novo pode ser encontrado no conhecido. O interessante é que essa parábola traz muitas lições sobre relacionamentos, principalmente para nós que somos líderes de crianças e/ou adolescentes.

Com certeza, o sementeador fez tudo com boas intenções levando em conta cada uma das sementes. Ele viu on-



de eles caíam e sabia o propósito que tinha para cada um individualmente. Seu sonho era que todos eles prosperassem. Então, por que ele permitiu que alguns fossem depositados na estrada? Ele não previu que alguns deles seriam arrebatados ou se perderiam afogados entre os espinhos?

É óbvio que nada escapa ao Bom Sementeador, nosso Senhor Jesus. No entanto, Ele nos deixou uma tarefa para que seus servos sementeadores possam continuá-la. Se as sementes caem na estrada, alguém tem que ir lá buscar esses grãos, pegar com muito cuidado e colocar no melhor lugar para que prosperem. Se essas sementes ficarem na estrada, serão pisoteadas sem consideração; e o que elas precisam é que alguém cuide de seus sentimentos para que o inimigo não faça estrago com elas.

O mesmo acontece com aquelas sementes que caem entre as pedras. Por si só, a superfície não é confortável nem quente. Circunstâncias difíceis causam feridas que precisam de amor e cura. Por isso, esperam que al-

guém se interesse por elas para que, tomadas em braços amorosos, possam restabelecer uma relação saudável de crescimento e desenvolvimento com Deus e com os outros. Se não forem cuidadas, serão levadas pelos ventos do furacão da dor.

Existem outras sementes que têm a facilidade de brotar em circunstâncias totalmente adversas. Encontrá-las e alcançá-las é uma tarefa que exige dedicação, ousadia e interesse em resgatá-las. Essas sementes preciosas precisam de extremo cuidado e demonstrações de amor prático para que possam distinguir os enganos que tentam sufocar seu crescimento. Acolhê-las é assumir o compromisso de fertilizá-las com a Palavra de Deus, aproximá-las da luz de Jesus e regá-las com a água que dá a vida eterna. E aquelas sementes que estão espalhadas no melhor terreno não podem ser deixadas sozinhas, como se estivessem à deriva. Para que “ouçam e compreendam” é imprescindível que alguém se aproxime delas e lhes fale e ensine com aquela paciência celestial que produzirá nelas a perseverança até que deem frutos e os ofereçam a Deus.

Quem se considera líder das novas gerações não pode ficar observando o crescimento natural das sementes sem qualquer tipo de intervenção, porque todas as sementes precisam, além do local onde são depositadas, de alguém que esteja atento ao seu crescimento, desenvolvimento e frutificação. Jesus Se sacrificou para que todos nós sejamos “sementes” que produzam quantidades inimagináveis. Talvez seja hora de procurar quem está nas estradas, entre as pedras e entre os espinhos. Senão nós, quem? Se não agora, quando?

VICKY DE CAVIGLIONE, Diretora do Ministério da Criança e do Ministério do Adolescente - União Argentina.

CHAVE MESTRA

Ideias e projetos para desenvolver com crianças e adolescentes.

DIRETORA: Vicky de Caviglione
E-mail: llave.maestra@adventistas.org.ar

PRIMÁRIOS

3º Trimestre de 2023 Ano D

Redatoras:

Marlene Ocampo	ROL e JARDIM
Cuca Lapalma	PRIMÁRIOS
Lindsay Sirotko	JUVENIS
Emilia Silvero de Steger	ADOLESCENTES

Trabalhos Manuais: Gisela Stecler de Mirolo.

Revisora e Assessora: Beatriz W. de Juste

Adaptação Português: UNOb

Desenhista: Arturo Krieghoff
E-mail: artk@hotmail.com

Ilustração da capa: Shutterstock.

sensíveis à inclusão

Estar diante de crianças e jovens para instruí-los nos caminhos do Senhor é uma grande responsabilidade. Em toda a Divisão Sul-Americana, há mais de 29.100 igrejas. Em cada igreja, há uma variedade de crianças, com suas particularidades, desafios e potencialidades. E há uma grande variedade de professores! Alguns com mais conhecimento técnico sobre o processo de ensino e aprendizagem, outros com mais anos de experiência no ministério, outros com mais desejos de fazer com que as crianças se sintam parte da família de Deus. Mas algo que a maioria compartilha é o desafio de dar a todos a mesma atenção, respeitando as condições particulares de cada criança. Quando abordamos a temática da inclusão, é importante considerar que não há crianças “normais” e “anormais” ou “comuns e especiais”. Então, são todas iguais? Todas são crianças, e Jesus estende a todas elas Sua amizade e Seu desejo de tê-las em Seu reino: “Deixem os pequeninos e não os impeçam de vir a mim, porque dos tais é o Reino dos Céus” (Mt 19:14).

Ministério das possibilidades

Dentro de nossas igrejas também há crianças com condições específicas que merecem atenção e

uma abordagem particular. Há alguns anos, a Igreja Adventista promove um ministério específico que “opera com a crença de que todos são dotados, necessários e valorizados, independentemente de sua condição. Por isso, o Ministério das Possibilidades vem com a proposta de preparar a igreja criando condições para valorizar, incluir, acolher e amar os surdos, cegos, pessoas fisicamente limitadas ou imóveis, autistas, pessoas com alguma limitação cognitiva, intelectual, mental ou psicológica, órfãos e vulneráveis, pessoas de luto por um ente querido e cuidadores, aqueles que renunciam seus próprios interesses e se preocupam em atender às necessidades dos outros, assim como daqueles que vivem e trabalham com eles.”

Precisamos reconhecer que a inclusão das crianças ou adultos com alguma condição específica na igreja não é uma tarefa tão simples como se lê no parágrafo anterior. A inclusão não é apenas construir rampas com barras de apoio, adaptar banheiros, instalar piso tátil direcional ou incorporar a linguagem Braille nos cartazes de comunicação. Em primeiro lugar, incluir significa instruir, conscientizar e capacitar a irmandade (os professores das crianças neste caso) para aprender a lidar com eles.

Para muitos professores, esse processo de aprendizado é começar a trilhar um caminho desconhecido: Como aplicar a inclusão? O que fazer quando uma criança com alguma condição específica faz parte de nossas classes? Como fazer com que ela se sinta parte da igreja?

Professores inclusivos

Há atitudes necessárias que um professor deve desenvolver para ser inclusivo. Para alguns é mais fácil que para outros, e isso é normal. Através da oração e da capacitação, o professor pode desenvolver o compromisso para ser um professor inclusivo. Que atitudes e/ou habilidades são necessárias? Há valores que não podem faltar, como por exemplo: o respeito, a sensibilidade, a empatia. Algumas ideias para complementar podem ser:

- Amar, amar e amar. Do amor recebido de Deus surge o desejo de amar as crianças e reconhecer em cada uma delas o valor que elas têm para ser alcançadas com a salvação que só Jesus pode oferecer.
- Demonstrar interesse real pela criança, buscando conhecê-la através de conversas com seus pais ou responsáveis, visitando a família em seu lar, etc.
- Uma vez que se sabe qual é a deficiência, síndrome ou condição da criança, o professor pode ler

As famílias que convivem com a deficiência têm uma profunda necessidade de ser acolhidas e aceitas. Em um mundo que julga o valor de uma pessoa por seus atributos físicos e seu rendimento, essas famílias anelam uma comunidade que ame e abrace seus filhos como são, independentemente de suas habilidades físicas, intelectuais, emocionais, mentais ou comportamentais.



sobre a forma mais eficiente para ensiná-la. Se conhecer algum profissional de confiança da área, você pode pedir conselhos específicos para implementar na classe.

- Saber buscar ajuda é fundamental. Se na classe a criança precisa de um adulto de confiança que possa estar do seu lado para dar-lhe apoio, procure alguém que possa oferecer esse apoio.
- Utilizar a criatividade para descobrir de que forma a criança pode se envolver na Escola Sabatina de acordo com suas limitações e pontos fortes.
- Incentivar a igreja a ser inclusiva, compartilhando as preocupações e ideias com o líder do Ministério da Criança para buscar apoio na Comissão da Igreja.

Um professor inclusivo nunca...

Quem não convive com a realidade de uma deficiência, dificilmente saberá o que significa. Há frases ou atitudes que os professores deveriam evitar dizer. Algumas delas são.

Algumas de ellas son:

- Não fale ou aja como se estivesse tudo bem, pode ser que não esteja!

- Não diga que Deus os escolheu (os pais) para criar esta criança porque eles são suficientemente fortes.
- Não julgue a família pelo comportamento da criança, especialmente quando esse comportamento é consequência de sua deficiência.
- Não diga: “poderia ser pior”.
- Não trate a criança como “coitadinha” nem a considere como heroína por ter uma deficiência.

Classes inclusivas

A realidade é que todas as crianças se beneficiam quando as classes são inclusivas. Dependendo das características da criança que você recebe na classe, as estratégias também podem ser diferentes. É por isso que é tão importante que o professor conheça e receba de seus pais informações valiosas para saber como incluir a criança. Por exemplo: se em sua classe houver uma criança surda, ao usar vídeos com áudios, você deverá se assegurar de que os vídeos tenham legendas; ou se a criança tiver dificuldades para ver letras pequenas, imprima uma folha para ela em um tamanho de fonte apropriado.

Para terminar, retomamos a ideia do começo. Todas elas, independentemente de suas características, são crianças, e Jesus dá a todas o reino dos Céus por posse.

“Vi que é pela providência de Deus que viúvas e órfãos, cegos, surdos, coxos e pessoas atribuladas por diversos modos, foram postas em íntima relação cristã com Sua igreja; é para provar Seu povo e desenvolver seu caráter. Os anjos de Deus estão observando para ver a maneira por que tratamos essas pessoas necessitadas de nossa simpatia, amor e desinteressada generosidade. Esta é a maneira de Deus provar nosso caráter. Se possuímos a verdadeira religião da Bíblia, havemos de ver que temos para com Cristo um débito de amor, bondade e interesse, em favor de Seus irmãos; e não podemos fazer outra coisa senão manifestar nossa gratidão por Seu incomensurável amor para conosco enquanto éramos pecadores indignos de Sua graça, mantendo um profundo interesse e desprendido amor para com aqueles que são nossos irmãos, e menos afortunados que nós” (Ellen White, Serviço Cristão, p. 146).

CUCA LAPALMA.

como posso ensinar respeito e obediência ao meu filho?

O livro *Obediência fácil*, de Kay Kuzma, me encantou desde o princípio. Não hesitei nem um minuto sequer em comprá-lo, já que a obediência é, sem dúvidas, o primeiro aprendizado que deve ser ensinado aos filhos, e fazê-lo fácil era para mim um desafio. A leitura bíblica, a oração, a educação através da “obediência fácil” e os momentos práticos com minhas princesas foram a combinação ideal para reconhecer que cada criança precisa ser instruída de acordo com suas próprias necessidades.

A *Amplified Bible* diz assim: “Ensine a criança no caminho em que deve andar [ensinando-a a buscar a sabedoria e a vontade de Deus para suas habilidades e talentos], e ainda quando for velho não se desviará dele” (Pv 22:6, tradução literal). Aqui está a primeira lição: quando você respeita uma criança considerando que ela é uma pessoa única (diferente de seus irmãos, pais ou amiguinhos) e a instrui atento às suas características particulares, você está colocando as bases do respeito que lhe permitirá ensinar a obediência.

● **RESPEITO COMO BASE:** Se você validar o abuso (gritos, golpes, insultos, manipulação emocional) como uma forma eficaz de controle para conseguir a obediência, seus filhos aprenderão a responder diante do controle externo e da violência, e não diante do autocontrole. Desta maneira, você os ensina que não os respeita e coloca em risco que ninguém os respeite. Você ensina que eles só são aceitos quando alguém fora deles exerce controle para obedecer ou que eles devem obedecer para receber uma recompensa.

● **ELIMINE A CRÍTICA E POTENCIALIZE OS EXEMPLOS E REFORÇOS POSITIVOS:** As crianças respondem melhor à modelagem do que à crítica, e, isso, por uma razão simples: o amadurecimento de seu sistema nervoso as impede de responder aos argumentos, mas o que elas percebem é mais fácil de lembrar e aprender por meio da associação. Portanto, faça menos críticas e dê mais exemplos. É importante que eles não a vejam como mãe criticando outras pessoas. Se você quer que seus filhos sejam respeitosos com os outros, você deve evitar a crítica e fazer o exercício de valorizar e destacar sempre as coisas positivas dos outros.

● **A IMPORTÂNCIA DAS FELICITAÇÕES:** Todos nós gostamos de ser parabenizados quando há uma boa razão para isso. No entanto, devemos ter cuidado com o que estimulamos. Parabenizamos o que nosso filho faz? Ou parabenizamos o que nosso filho é? Parabenizamos em função do que ele alcançou? Ou parabenizamos pelo que nos deixa felizes? Frases como as seguintes são adequadas: “você consegue”, “você é especial”, “você já fez uma vez, pode fazer novamente”, “você pode errar e pode tentar novamente”. Concentre-se nas coisas boas do seu filho e valorize essas características. Quando ele se sentir confiante, responderá com mais facilidade às exigências (não só às suas, mas também às dos seus amigos e da escola).

● **APRECIIE ENSINAR A OBEDIÊNCIA:** Se você associar a obediência apenas com os momentos de correção de uma conduta indesejada, você perderá os melhores momentos da criação. Se chegar o momento de dormir e a criança não quiser parar de brincar, dê a ela opções de pijamas - não para mudar a hora do sono, mas para lhe dar a opção de escolher algo; a hora do sono não é negociável. Se sua filhinha não quer tomar banho, ela pode escolher entre o xampu rosa e o amarelo. E se deseja dar mais tempo, use um elemento visual (cronômetro) que indique os 5 ou 10 minutos que você dará a mais. Flexibilizar às vezes não o torna menos confiável. Às vezes, eu me transformava na “monstra dos beijos” ou das cócegas, agarrando minhas princesinhas com beijos, abraços apertados ou cócegas para fazer a atividade sem nos separar. Você pode imaginar como era a tentativa de colocar o pijama quando a mãe não parava de fazer cócegas nelas? Tudo terminava em uma explosão de sorrisos, com elas de pijamas, cansadas e prontas para dormir. Peça a Deus que lhe dê criatividade para ensinar a obediência de uma forma divertida.

Conselhos práticos ao disciplinar

● **DIFERENCIE A CONDUTA INAPROPRIADA:** No momento de disciplinar (ensinar qual é a melhor maneira

ra), devemos aprender a diferenciar os tipos de comportamento inadequado dos inaceitáveis:

- a) Comportamento inadequado/irresponsabilidade: não dar comida ao bichinho de estimação, jogar algo fora acidentalmente, não tirar o cocô do cachorro.
- b) Desafio persistente à autoridade: Em reiteradas oportunidades, eles não obedecem ao que os pais, professores ou autoridades mandam.
- c) Desafio premeditado da autoridade parental: Há uma desobediência aberta a acordos previamente estabelecidos.

Quanto mais cedo se intervier à conduta inapropriada, mais possibilidades de evitar conflitos desnecessários haverá.

● **NÃO IMPONHA CASTIGOS DE FORMA ARBITRÁRIA.** A disciplina se relaciona com o comportamento inadequado do seu filho. Se ele não faz a tarefa no tempo determinado, terá menos tempo para brincar amanhã para conseguir terminar a tarefa. Se ele não tirou o cocô do cachorro, não poderá sair para brincar com os amigos até que o quintal esteja limpo. O objetivo é criar autodisciplina, resolver conflitos, mas principalmente preveni-los.

● **MANTENHA A AUTOESTIMA VIVA:** Seus filhos serão o que eles creem que podem ser, e essa crença eles aprendem das palavras e gestos das pessoas importantes. Duran-



te os primeiros anos, essas pessoas são seus pais. Então, o que eles dizem ou fazem é o que as crianças acreditam que são. Quando as crianças sabem que são especiais, queridas, respeitadas, valiosas e competentes, não há limite para o que podem alcançar. A maneira como você as disciplina aumentará ou diminuirá seu valor.

YANINA MELIS VARGAS.

PROPOSTA TRIMESTRAL

JULHO

- Realizar a adoração infantil.
- Realizar as classes bíblicas.
- Incentivar o culto familiar.
- Realizar os *Pequenos Grupos*.
- Promover o Projeto Maná.
- Realizar a Escola Cristã de Férias: “Uma viagem pelo Mar da Galileia.”
- Planejar o projeto “Quebrando o Silêncio” na Escola Sabatina.

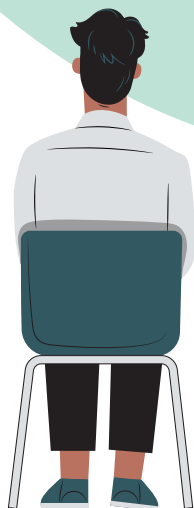
AGOSTO

- Realizar a adoração infantil.
- Comemorar Dia dos Pais.
- Realizar as classes bíblicas.
- Incentivar o culto familiar.
- Realizar o Projeto Maná.
- Realizar *Pequenos Grupos*.
- Realizar o projeto “Quebrando o Silêncio” na Escola Sabatina.
- Planejar a Semana do Evangelismo em setembro.

SETEMBRO

- Realizar a adoração infantil.
- Realizar as classes bíblicas.
- Incentivar o culto familiar.
- Realizar os *Pequenos Grupos*.
- Realizar a Semana de Evangelismo infantil.
- Realizar os batismos da primavera.
- Ter as pré-trimestrais.

valores Ao resgate



Durante este ano, esta seção é dedicada a refletir sobre valores básicos para manter relacionamentos saudáveis entre as pessoas e para criar um ambiente agradável e harmônico tanto em casa quanto na igreja. Esses valores que devem ser ensinados na infância são de grande importância para o crescimento espiritual das crianças. O respeito e a obediência são imprescindíveis em uma relação de Criador-criatura, ajudam o ser criado a reconhecer quem Deus é e, em submissão à Sua vontade, obedecer aos Seus mandamentos com a compreensão de que Deus busca sua felicidade ao estabelecer limites.

Se olharmos para nossa sociedade, esses valores estão sendo massacrados com filosofias que se distanciam do conceito bíblico e promovem individualismo e egocentrismo excessivos. Vamos ao resgate?

O que é o respeito?

“O respeito é um valor e uma qua-

lidade positiva que se refere à ação de respeitar; é equivalente a ter veneração, apreço, reconhecimento por uma pessoa ou coisa. É um dos valores morais mais importantes do ser humano, pois é fundamental para alcançar uma interação social harmoniosa. O respeito deve ser mútuo e nascer de um sentimento de reciprocidade.”

Esse valor inclui diferentes dimensões: o respeito a Deus, às outras pessoas, o respeito por si mesmo e pela natureza. O respeito tem como essência a regra de ouro: “tratar os outros como eu gostaria de ser tratado”. A mensagem principal que o respeito tem é: respeite a si mesmo e aos outros, porque Deus ama você e ama todos os outros do mundo. O respeito comunica o amor de Deus a todas as pessoas. Por isso, o amor é a essência do respeito.

Embora o lar seja o primeiro responsável por ensinar esses valores, na igreja os adultos que estão em contato com as crianças também devem ser exemplos práticos de um cristianismo real, e isso implica demonstrar respeito

a Deus, a si mesmo, aos outros e à natureza. O que isso significa? Faça estas perguntas:

- Como eu me comporto quando estou em desacordo com alguém que não pensa/faz o mesmo que eu?
- Presto atenção durante o culto?
- Sou reverente ao usar o nome de Deus?
- Como cuido da Bíblia?
- O que penso de mim? Como está minha autoestima? Estou me respeitando?
- Como trato os animais?
- Sou respeitoso com os idosos, com os líderes ou autoridades?
- Sou paciente com as crianças? Eu as trato com amor, como falo com elas?
- Jogo o lixo no lugar indicado? Cuido da natureza?

Essas são apenas algumas perguntas que podem ajudar você a refletir sobre seu papel como professor e exemplo para as crianças que você disciplina.

Embora o lar seja o primeiro responsável por ensinar esses valores, na igreja os adultos que estão em contato com as crianças também devem ser exemplos práticos de um cristianismo real, e isso implica demonstrar respeito a Deus, a si mesmo, aos outros e à natureza.

Como ensinar o respeito na Escola Sabatina?

Embora cada classe seja particular, algumas ideias gerais podem favorecer o desenvolvimento do respeito:

1. Transmita às crianças uma mensagem poderosa de amor e respeito.
2. Concentre-se em encontrar algo bom em cada pessoa, especialmente em seus alunos.
3. Para corrigir uma má atitude ou ação de seus alunos, não critique nem repreenda.
4. Utilize as histórias bíblicas para reforçar atitudes relacionadas com respeito.
5. Ensine qual deve ser a atitude respeitosa para orar, louvar a Deus, tratar a Bíblia, etc.
6. Estabeleça, junto com as crianças, regras de conduta sobre o tratamento que se espera delas durante a Escola Sabatina. Escreva as frases de forma positiva: “Levante a mão para falar”. Evite escrever de forma negativa (por ex.: “Não interrompa quando outros estiverem falando”).
7. Reconheça valores e atitudes respeitadas. Mesmo que nem sempre seja de maneira pública, aproxime-se da criança e elogie-a.

O que é a obediência?

Em uma era em que se promove a liberdade irrestrita, a submissão à au-

toridade faz com que as pessoas se sintam incômodas e evitem esse tema. Segundo o dicionário, “obediência é a ação de obedecer, especialmente em organizações hierárquicas. Trata-se do cumprimento de um mandato ou de uma ordem”. Ao estudar a Palavra de Deus, descobrimos que a obediência é a chave no conflito entre Deus e Satanás e voltamos ao início da própria existência humana. Mas como aplicamos esse valor ao ambiente da Escola Sabatina?

Começemos por algumas atitudes ou ações que não combinem com a obediência:

- Ser permissivo, ou seja, deixar que as crianças tomem as decisões e finalmente fazer o que elas querem.
- Ceder depois de dizer não: Nada é mais prejudicial do que tentar manter uma regra e depois mostrar através de suas ações que você pode ignorá-la.
- Ser autoritário: Ensinar obediência sem amor faz com que as crianças cumpram o solicitado por medo das consequências.
- Não saber se controlar: A obediência está muito relacionada com o respeito e a disciplina. Quando as crianças ou adolescentes não agem de acordo com o que os adultos esperam, com frequência eles perdem a paciência e fazem ou dizem coisas das quais logo se arrependem. O mais triste é que no final, resultado é a perda de confiança e o respeito à autoridade.

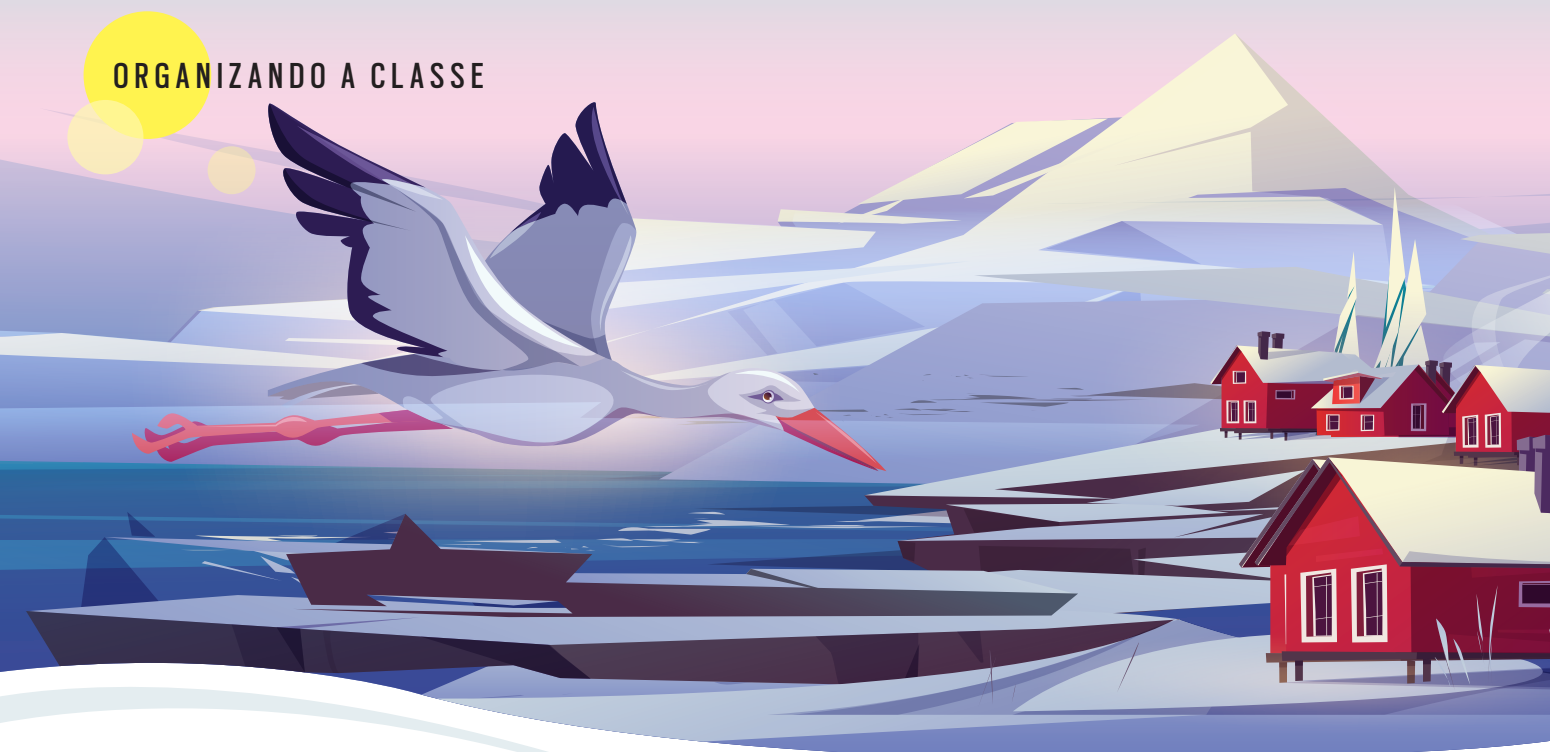
Como ensinar a obediência?

Quando você pede que a criança obedeça a uma indicação, é necessário que o pedido seja:

- **Claro.** A criança deve saber o que se espera dela. Em assuntos importantes, pode ser interessante garantir que ela entendeu bem o que fazer, quando e como.
- **No momento oportuno,** não em momentos de irritação ou raiva.
- **Com uma exigência serena,** perseverante, amorosa e alegre, em um ambiente de ordem.
- E **reconhecer seus esforços** depois, pois, se ele souber que tem valor para nós, terá mais interesse em obedecer.
- Se a criança tiver dificuldades para acatar normas, comece tendo uma conversa em particular para não expor o problema ao grupo. Você também pode buscar apoio, compartilhando sua preocupação com os responsáveis pela criança.

Que Deus abençoe você e lhe dê a sabedoria necessária para ser um exemplo de respeito e obediência!

CUCA LAPALMA.



Shutterstock.

Divisão Transeuropeia

Bem-vindos a um novo trimestre! Preparar as coisas com antecedência é muito importante. Aqui compartilhamos algumas ideias que podem ser adaptadas à realidade da sua igreja. Neste trimestre, as ofertas irão para a Divisão Transeuropeia, e teremos uma grande oportunidade para ensinar às crianças sobre como a igreja cresce nesses países que, sem dúvida, trarão muito conteúdo para aprender.

Os países que compõem esta Divisão são: Albânia, Bósnia e Herzegovina, Islas del Canal, Chipre, Croácia, Dinamarca, Eslovênia, Estônia, Ilhas Faroé, Finlândia, Grécia, Groenlândia, Holanda, Hungria, Islândia, Irlanda, Ilha de Man, Letônia, Lituânia, Montenegro, Noruega, Polônia, Sérvia, Suécia, Macedônia e Reino Unido. Você pode conhecer mais sobre esta Divisão na página oficial:

<https://ted.adventist.org/>

Parte das ofertas mundiais servirão para apoiar os seguintes projetos:

1. Centro de influência, Riga, Letônia.
2. Acampamento de jovens, Zelenika, Montenegro.



Shutterstock.

Centro de influência

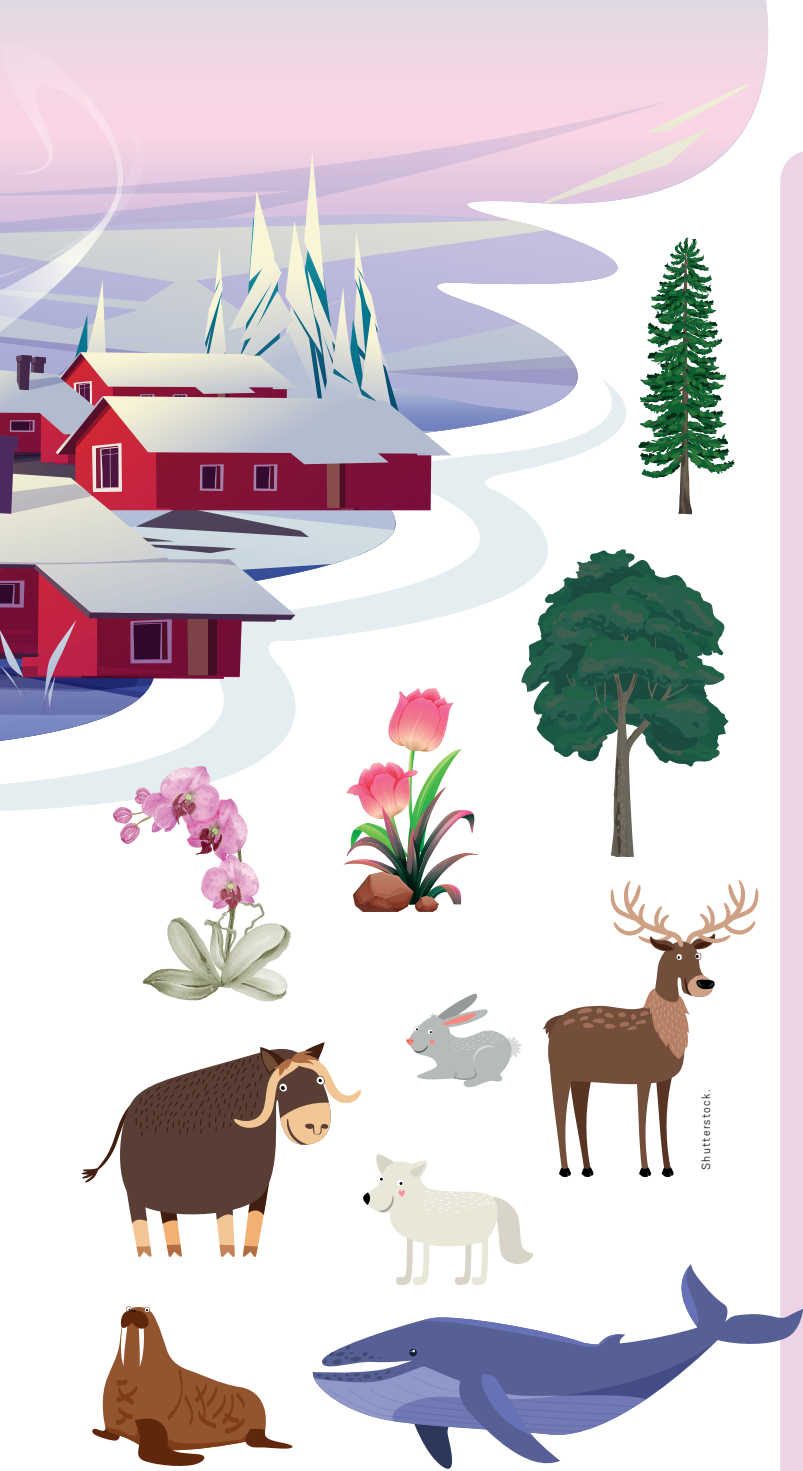
Um dos projetos é poder ter um Centro de Influência na Letônia. Você sabe do que se trata? Esses projetos dependem da Missão Global e têm como objetivo seguir o método do ministério holístico de Jesus. Ellen White diz: “É pelas relações sociais que a religião cristã entra em contato com o mundo”. Esses centros facilitam esse contato através de uma grande variedade de atividades tais como conversas sobre educação, estilo de vida saudável, serviços à comunidade, pequenos grupos, etc.—sempre adaptando-se à realidade da região em que se encontra.

Cantinho missionário

A Divisão Transeuropeia é composta por muitos países, e é possível usar imagens de lugares icônicos de cada um deles, suas bandeiras, seus animais, etc. Na maioria deles, o inverno é muito frio e com muita neve. Isso pode ser usado para decorar o cantinho missionário.

Alguns lugares que podem representar os países:

- Albânia: Butroto —Patrimônio da UNESCO, Cidade de Civilizações.
- Chipre: Love Bridge.
- Dinamarca: Legoland.
- Estônia: Ilha de Saaremaa.
- Grécia: Corinto.
- Holanda: moinhos de vento de Kinderdijk.
- Islândia: Auroras boreais.
- Polônia: Minas de sal de Wieliczka.



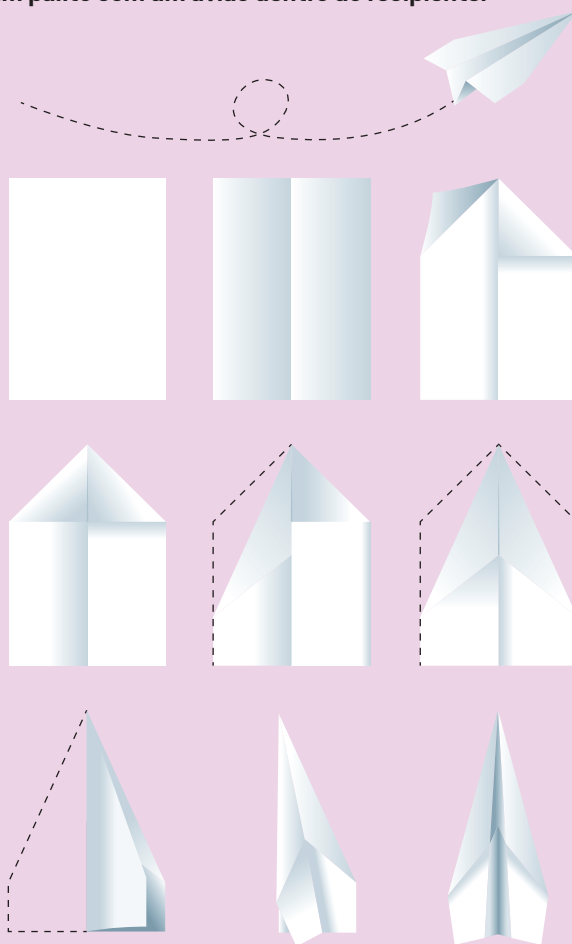
Gazeta animal

Aproveite este momento para que as crianças aprendam sobre a natureza que Deus criou. Além dos animais típicos que se encontram nesta região do mundo, que tal acrescentar algumas plantas? Tanto um adulto como as próprias crianças podem contar curiosidades de animais e plantas como as seguintes: urso polar, lebre-ártica, coruja de Atena, javali, bisões, foca, fradinho, Baleia-jubarte, lobo, alce, pinheiro, bétula, orquídea, tulipa, entre outros.

Incentivo de presença

Como seus alunos se sentem ao chegar à classe? É um lugar em que eles gostam de estar? Quem chega primeiro, as crianças ou você? O carinho, o calor, a pontualidade do professor têm muito a ver com a impressão que as crianças recebem da Escola Sabatina. É por isso que sempre damos valor ao momento da chegada das crianças e, mais do que um incentivo para as crianças, nós encorajamos você a ser de tal forma que o espírito de Cristo se reflita em você!

Para animar as crianças a chegar a tempo, prepare este simples incentivo. Decore um recipiente de vidro com uma folha de mapa, cole-o com cola branca e coloque um pouco de areia dentro para dar peso para que não caia para fora. Depois, com folhas de mapa (pode ser impresso pela internet ou de um mapa antigo que você tenha), faça pequenos aviões de papel para cada criança e cole-os em um espeto. Prepare um cartaz que diga "Você faz a diferença neste mundo" e cole-o no recipiente. Cada criança que chegar colocará um palito com um avião dentro do recipiente.





Shutterstock



Gisela Steeler

Incentivo de ofertas

Todos nós temos o privilégio de apoiar a missão mundial. Uma das formas é por meio das ofertas. É muito importante que você incentive as crianças a serem generosas com suas ofertas, principalmente como uma forma de demonstrar gratidão a Deus pelas bênçãos recebidas e pelo presente de conhecer as verdades que podem nos dar a salvação. Como uma forma de incentivar essas atitudes, prepare um incentivo relacionado ao projeto do Centro de Influência na Letônia.



Gisela Steeler

Você pode usar o cantinho missionário para colocar um avião de brinquedo e 13 caixinhas de papelão, como de “encomendas”, que serão enviadas para essa região. As caixas serão abertas todos os sábados quando o grupo atingir a meta de ofertas estabelecida antes de começar o trimestre. Dentro de cada caixa pode haver imagens, materiais ou objetos que ajudem a concretizar o projeto.

Alguns exemplos:

- Sábado 1: Bíblia.
- Sábado 2: Euros (notas ou moedas). Você pode imprimi-los da internet.
- Sábado 3: Um material que represente construção.
- Sábado 4: Uma gravata, para representar um pastor.
- Sábado 5: Algum objeto de médico. Eles realizam palestras e assessoramento nos Centros de Influência.
- Sábado 6: Objetos de cozinha, que representem cursos de alimentação saudável que são realizados nestes centros.

Incentivo de responsabilidade

Envolver as crianças nas atividades da Escola Sabatina é uma forma de incentivar o desenvolvimento de dons e talentos. Quando você convida a criança para contar a história missionária, para orar no começo ou para participar da lição representando o personagem, você está ajudando a se sentir útil e fortalecendo sua vontade de aprender a fazer coisas novas. É por isso que propomos incentivos de responsabilidade. Não é para criar uma competição entre os alunos, nem para ter uma razão para dar-lhes presentes; é para encorajar as crianças a se destacarem e se sentirem parte da Escola Sabatina. E que coisas podem “recompensar”?

- Dedicar tempo para estudar a cada dia sua lição da Escola Sabatina.
- Vencer a vergonha social e ir para a frente para: orar, dirigir o louvor, contar a história missionária ou a gazeta animal, ler a Bíblia, representar um personagem, etc.
- Memorizar o verso para memorizar durante a semana.
- Entender que usar a Bíblia é muito importante. Por isso, eles a trazem à Escola Sabatina.
- Convidar e trazer um amigo à igreja.
- Que invitaron y trajeron a un amigo a la iglesia.



Shutterstock

A ideia é que você possa preparar um painel como o da foto onde cada criança terá sua fita com seu aviãozinho. A cada sábado que a criança realizar ou cumprir as atividades propostas, moverá o avião uma casa. O aviãozinho pode ser impresso em papel, feito de goma EVA (foami) ou de plástico, como os que se usam para presentear em festas infantis. Para quem chegar aos treze sábados, prepare um presentinho de acordo com seu orçamento.



Gisela Steeler

Coletor de ofertas

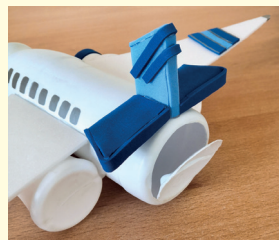
Seguindo a ideia de aviões que viajam para levar as ofertas, você pode fazer um avião usando materiais descartáveis como verá nas imagens abaixo.

Você precisará de:

- Goma EVA (foami) branca e em dois tons de azul.
- Duas garrafas descartáveis de iogurte ou similares.
- Uma garrafa descartável de iogurte ou similar de um litro, cor branca.
- Uma base de poliestireno expandido, que se usa para embalar comida.
- Pistola de cola quente para colar.
- Caneta permanente cor prateada.

Procedimento:

1. Comece pelas asas, cortando a metade da placa de poliestireno expandido. Pinte a ponta de prata e cole pequenas tiras de EVA azul escuro e claro. Não as cole no avião ainda.
2. Na garrafa grande, você deverá cortar a base, mas deixando-a unida por uns centímetros para que as crianças possam colocar ali a oferta. Se a tampa não for branca, forre-a com goma EVA branca. Depois pinte as janelas de prateado e, com goma EVA azul escuro e claro, faça os detalhes da calda.
3. Decore as garrafinhas de prata e uma tira fina de goma EVA azul, como observamos na foto.
4. Comece a montar o avião. Cole as turbinas (garrafinhas) nos lados, e coloque as asas..



Gisela Stecher.

Oração e louvor

Os momentos de oração e louvor são muito valiosos! Eles ensinam às crianças sobre adoração, confiança, fé, reverência e muitas outras coisas que fazem parte de seu desenvolvimento espiritual. É importante que a hora de cantar ou orar você as ajude a ficar reverentes, o que não é uma tarefa fácil! Não cantem músicas que as deixem animadas (como “cabeça, ombro, joelho e pé”) antes de orar. Use outras que acalmem e preparem o momento de conversar com Deus. A criança que for orar já deve estar designada para não perturbar a atmosfera especial no final da música.

Ensine, em alguns sábados, diferentes aspectos da oração:

- Porque nos ajoelhamos.
- Porque juntamos as mãos e fechamos os olhos.
- Porque começamos dirigindo nossa oração a Deus.
- Porque é importante orar.

Essa pequena dinâmica do *Children's Ministry Deals* tem como objetivo recordá-los sobre a importância da oração. Você precisará de uma escova de dentes e uma pasta de dente. Você pode dizer o seguinte:

Alguém sabe para o que é isso? (Escute as respostas.) Escovamos os dentes com pasta para cuidar deles. Embora seja importante escová-los em momentos específicos, podemos fazê-lo em qualquer momento. Assim como escovamos os dentes para cuidar deles, Jesus nos encoraja a fazer com regularidade outra coisa muito importante: orar de manhã e à noite. Mas não tem que ser só nesses momentos. Durante o dia, podemos orar mais se quisermos. Orar é bom para nossa mente e nosso coração! A oração nos ajuda a cuidar deles! Ao orar, ajudamos nossa amizade com Jesus a crescer. Quem gostaria de falar com Jesus agora?

Visitas

Que alegria receber visitas na Escola Sabatina! Nunca deixe de incentivar seus alunos a convidar seus amigos, vizinhos ou familiares para participar das atividades da igreja. Por isso, certifique-se de receber a visita com carinho e ajudá-la a fazer parte da classe. Se a visita se sentir confortável com a ideia de contar algo sobre si, tenha preparado um frasco ou recipiente com papéis que contenham perguntas para conhecer a criança. Os papéis podem ser coloridos e cortados em tiras. Escreva uma pergunta em cada tira de papel e depois dobre-o para colocá-lo dentro do frasco. A criança escolherá uma pergunta aleatoriamente para responder e contar a todo o grupo sobre ela.

Algumas perguntas podem ser:

- O que você gosta de fazer?
- Qual é seu animal favorito?
- Que país você gostaria de visitar que ainda não conhece?
- Onde você nasceu e quando é seu aniversário?
- Que esporte você gosta de praticar?
- O que você gostaria de ser quando crescer?
- Qual é sua cor favorita? Por quê?

Prepare um lindo cartão ou um presente para entregar à visita e convide-a a voltar.

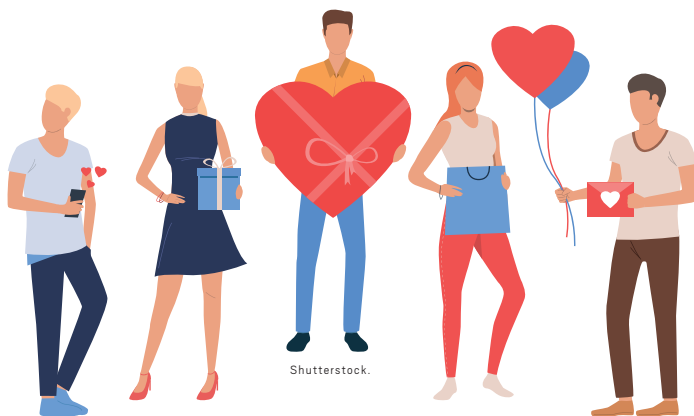
Décimo terceiro sábado

Este sábado é mais que especial! Por anos, o último sábado do trimestre significou uma oportunidade para demonstrar generosidade e apoio à missão mundial, já que as famílias separavam uma oferta especial para enviar à Divisão do trimestre. As Escolas Sabatinas também preparavam um programa para compartilhar com o resto da igreja. Recuperemos este sábado especial! Não somente para nos sentirmos parte da grande comissão deixada por Jesus em Mateus 28:19, 20, mas porque também é uma excelente oportunidade para que as crianças desenvolvam dons e talentos para a glória de Deus.

- Dois sábados antes do final do trimestre, entregue um envelope especial com uma carta para a família, mencionando o privilégio de ser parte da missão através das ofertas e que no último sábado poderão trazer uma oferta especial.
- Junto às outras classes, prepare um programa especial para compartilhar com os adultos na igreja.
- **DECORAÇÃO:** Você pode usar o tema dos projetos do trimestre para decorar a plataforma do templo. Podem ser bandeiras, animais, tecidos coloridos, balões, fotos ou impressões de lugares, etc.
- **PROGRAMA:** Você pode utilizar uma história ou texto que guie o programa ou fazer uma apresentação independente em cada classe. O que podem apresentar?
- As crianças podem repetir os versos aprendidos durante o trimestre.



MOLDES PARA IMPRIMIR E FOTOS: https://educacionadventistaorg-my.sharepoint.com/:f/g/personal/mi_ua_adventistas_org_ar/EΔΔBPoYclx5CrX2XtRccp0ΔBU05pqYfOUhXfWb4M28rohQ?e=qdSt4I



- Eles podem cantar uma música em outro idioma, aprendida durante o trimestre, ou uma música que gostem muito de cantar com instrumentos, desenhos ou roupas típicas.
- Uma ou várias crianças podem contar uma história interessante da carta missionária.
- A classe pode apresentar uma história bíblica das aprendidas durante o trimestre ou as crianças podem mostrar o que fizeram ou aprenderam através de um vídeo com fotos.
- As crianças podem contar curiosidades dos países da Divisão.
- Com certeza, sua criatividade pode dar forma a lindas ideias para este sábado especial!

Lições

De todos os momentos da Escola Sabatina, a história bíblica tem um lugar destacado. Tanto a atividade preparatória, a história propriamente dita quanto a atividade para compartilhar são pensadas para abarcar as diferentes formas como as crianças aprendem. É por isso que o manual ou auxiliar do professor é uma ferramenta básica para preparar as atividades da Escola Sabatina. Você pode baixá-lo no site oficial da Igreja Adventista: adventistas.org

Prepare com antecedência tudo o que você precisa e estude a história para que não precise ler, já que isso reduz o interesse e a atenção das crianças. Neste trimestre, as histórias começam no Antigo Testamento com histórias que as crianças amam!

As primeiras oito histórias têm um palácio como decoração, tanto para a história de Josias como a de Ester. Mas, para que não fique muito repetitivo para as crianças, tente mudar algumas coisas de lugar ou agregar detalhes



particulares das histórias. Use um trono, que pode ser uma cadeira com tecido dourado, vermelho ou púrpura. Tenha prontas roupas apropriadas para a história, ou uma coroa, um cetro, uma capa vermelha disponível que as crianças possam usar para representar a história. É interessante ir variando a forma de contar as histórias. Um sábado, você pode usar objetos para adivinhar dentro de uma caixa; outro sábado, as crianças podem apresentar a história; outro sábado, elas podem se sentar em almofadas ou no tapete para escutar a história.

As histórias 9 e 10 estão relacionadas com Jesus. É uma excelente oportunidade para conversar sobre o grande conflito entre o bem e o mal. As crianças precisam entender que há uma guerra, que Satanás é o inimigo e que Jesus, ao morrer na cruz, garantiu nossa vitória. Podemos ser tentados, mas não precisamos pecar. Não há necessidade de uma criança para representar esta história. Se não tiver imagens de flanela ou outro recurso audiovisual, você pode usar uma colher e um garfo. Melhor se forem grandes! À medida que você contar a história, tenha-os em suas mãos para chamar a atenção das crianças.

As últimas histórias nos contam alguns dos desafios do apóstolo Paulo durante seu ministério. Arrume a sala para dar realismo à história enquanto você a conta. Ao finalizar, tenha preparado um dado (quanto maior, melhor), para que cada número corresponda a uma pergunta. Escolha algumas crianças para jogar o dado e responder



a perguntas relacionadas com a história. Perguntas que você pode fazer (adaptando-as à realidade da história):

- Quem são os personagens principais?
- O que mais chamou sua atenção?
- Que lição você pode aprender desta história?
- Em que parte da Bíblia está registrada esta história? E em que país/cidade/região?
- O que você faria se tivesse ficado no lugar do personagem?
- Se você pudesse viajar no tempo e estar na história, que conselho, pergunta ou comentário faria ao personagem principal?

Ah! E nunca esqueça de usar a Bíblia durante sua Escola Sabatina!

DATA	LIÇÃO	MENSAGEM
COMUNIDADE: A Bíblia nos ensina do amor de Deus por nós.		
04/07	1. Um canto de louvor entoado às margens do Mar Vermelho.	Eu sei que Jesus ama e cuida de Seus filhos.
11/07	2. Josias restaura a adoração do verdadeiro Deus.	Posso ser um bom exemplo para aqueles me rodeiam.
18/07	3. Josias realiza um grande reavivamento.	Deus nos guia ao escutar, estu-dar e obedecer à Sua Palavra.
25/07	4. Josias lidera uma celebração.	Celebramos juntos o que Jesus fez por nós.
SERVIÇO: As pessoas se sentem atraídas a Deus através das vidas dos cristãos..		
01/08	5. Ester é escolhida para ser rainha.	Deus pode usar minha vida para influenciar os outros para o bem.
08/08	6. Mordecai salva o Rei e pede a Ester que suplique pelos judeus.	Jesus me ajuda a aceitar todas as pessoas.
15/08	7. Ester oferece um banquete.	Com a ajuda de Deus, tenho a coragem de fazer sempre o que é correto.
22/08	8. Ester salva seu povo.	Deus nos guia para encontrar oportunidades de servir a Ele e Seu povo.
ADORAÇÃO: Louvamos a Deus em nossos momentos de adoração.		
29/08	9. Satanás tenta Jesus	Quando guardo a Palavra de Deus em meu coração, posso dizer "NÃO" a Satanás.
05/09	10. Jesus cura um leproso e dedica tempo à oração.	Adoro Jesus em meus momen-tos tranquilos de oração.
12/09	11. Paulo escreve a Timóteo.	Adoro a Deus quando agradeço a Ele pelo exemplo dos bons cristãos.
19/09	12. Paulo e Silas cantam na prisão.	Adoro a Deus quando louvo sem importar com o que aconteça.
26/09	13. Os bereanos estudam as Escrituras.	Adoro a Deus quando estudo minha Bíblia a cada dia.

Remédios naturais: exercício físico



Shutterstock.

Para uma vida plena e feliz, é necessário seguir o plano de Deus para Seus seres criados. As crianças também são destinatárias desses oito presentes! É por isso que esta seção tem o objetivo de apresentar ideias para um programa especial da sociedade para menores, um acampamento, uma semana especial para crianças, etc. Desta vez, falaremos sobre o exercício físico.

Apresentação do tema

Mostre a foto de uma bicicleta oxidada por falta de uso. (Se conseguir uma de verdade, ou ao menos uma parte como a corrente e os pedais enferrujados, melhor!) Pergunte às crianças qual é o problema da bicicleta. Claro! Está enferrujada por falta de uso, por não cuidar dela como deveria. O mesmo acontece com nosso corpo. Para mantê-lo saudável, é necessário dedicar tempo para nos movimentarmos, para brincar!

Escreva em papéis as seguintes curiosidades e esconda-os em diferentes lugares da sala, antes que as crianças cheguem.

Curiosidades sobre o exercício físico.

- Ossos e músculos mais fortes.
- Menos riscos de contrair doenças como diabetes tipo 2.
- Melhora o rendimento escolar.
- Ajuda a dormir melhor.
- Ajuda-nos a sentirmo-nos mais felizes.

Peça às crianças que se levantem e explique a elas que você escondeu na sala cinco papéis que contêm curiosidades sobre os benefícios do exercício físico. Assim que terminarem de encontrar, faça a seguinte pergunta: Qual foi a sensação de ter que se levantar da cadeira para encontrar os papéis? Coloquem a mão direita sobre o coração. Está batendo devagar ou rápido? Claro! Rápido! Ao se movimentar, o sangue começou a circular mais rápido e o coração teve que começar a bombear mais sangue aos músculos. Permita que as crianças leiam sobre os cinco benefícios de fazer exercício físico.

Atividade

Convide as crianças para participar do jogo do espelho. Explique que, quando nós nos olhamos para o espelho, nosso reflexo faz exatamente o que fazemos. E diga a elas que agora elas serão seu reflexo, imitando tudo o que você fizer. Você pode mexer os braços, saltar, sentar-se, caminhar devagar, caminhar rápido no mesmo lugar, etc.

Assim que terminar esta atividade, parabeneze as crianças por terem sido fiéis reflexos seus!

Encerramento

Para terminar, conversem sobre o sedentarismo. Ajude-as a pensar sobre quanto tempo dedicam para fazer atividades como: assistir televisão, ler, brincar no celular ou em outro lugar que não implique movimentos. Dê a elas sugestões de brincadeiras que podem fazer para se manter em movimento:

- Andar de bicicleta.
- Pular corda.
- Levar o cachorrinho da família para passear.
- Fazer uma caminhada curta depois de comer.

Ore com as crianças e comprometa-as a ter uma vida mais ativa.